

# EFEITO DA CONFORMÁTICA VERBETOGRÁFICA NA AUTORREEDUCAÇÃO PENSÊNICA

Rosa Nader

**RESUMO.** A apreensão do modo pelo qual a teática do confor verbetográfico favorece a reeducação pensênica é o objetivo deste artigo. No desenvolvimento do texto, são explicitados alguns atributos mentaissomáticos passíveis de serem desenvolvidos pelo emprego sistemático e contínuo das normas de formatação e dos raciocínios ou operações mentais próprias da Verbetografia e, em consequência, como a autopensenedade do verbetógrafo pode se reestruturar.

**Palavras-chave:** conformática verbetográfica, autorreeducação pensênica, raciocínio, textualidade.

## I INTRODUÇÃO

**Motivação.** Na teática da *Parapedagogia Verbetográfica*, observam-se os *efeitos na autororganização pensênica dos verbetógrafos* na proporção da atenção e dedicação quanto ao emprego detalhista e exaustivo do confor enciclopédico.

**Objetivo.** Este trabalho objetiva esmiuçar como a exercitação da conformática verbetográfica pode constituir-se em *técnica eficaz para a autorreeducação pensênica*.

**Metodologia.** A associação das operações mentaissomáticas instigadas pela exigência detalhista do confor enciclopédico com os efeitos observados na autopensenedade dos verbetógrafos foi o recurso metodológico empregado.

**Autobservação.** As primeiras observações quanto ao *efeito da conformática verbetográfica na autorreeducação pensênica*, ideia central proposta neste artigo, originaram da autavaliação crítica das autovivências pessoais na escrita verbetográfica.

**Heterobservação.** Posteriormente, esse efeito foi também observado do acompanhamento dos alunos do Programa Verbetografia e dos verbetógrafos em processo reiterado de revisão.

## II DESENVOLVIMENTO

**Definologia.** O *efeito da conformática verbetográfica na autorreeducação pensênica* é a consequência ou resultado do emprego sistemático da junção dos conteúdos conscienciológicos tarísticos com os raciocínios subjacentes e a forma técnica de escrita dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* na reorganização, reordenação e relinearização pessoal dos elementos indissociáveis do *trinômio pensamento-sentimento-energia*.

**Sinonímia:** 1. Reflexo da conformática verbetográfica na autorreeducação pensênica. 2. Repercussão da conformática verbetográfica na autorreeducação pensênica.

**Antonimologia:** 1. *Efeito da conteudística na autorreflexão*. 2. *Efeito da conformática na estilística pessoal*.

**Conformatologia.** Considerando a *Enciclopediologia*, o confor dos verbetes encontra-se, *grasso modo*, estabelecido na chapa verbetográfica, cuja utilização tem demonstrado ser eficaz metodologia de flexibilização e, paradoxalmente, reilinearização da capacidade pensênica do verbetógrafo.

**Interaciologia.** De acordo com a *Experimentologia*, o verbetógrafo, ao ser impelido a colocar em prática a interação do conteúdo, ideia central, tese a ser defendida, essência da mensagem do verbeta (99%) com a forma, linguagem predeterminada para a escrita do texto (1%), mediada pelos raciocínios e operações mentais, trabalha novas habilidades da autocomunicabilidade.

**Verbetografia.** Sob o enfoque da *Estilisticologia*, a escrita técnica do verbeta ou entrada para a *Enciclopédia da Conscienciologia* conjuga conteúdo tarístico, cosmovisiológico, verponológico e interassistencial com a forma, modelo ou *chapa* para a composição homogênea, uniforme, padronizada e didática dos textos.

**Predominância.** No âmbito da *Priorologia*, a verbetografia complexifica o ato de pensenizar, constituindo desafio autoimposto de exercitar o predomínio do *pen*.

**Neotecnologia.** A escrita orientada pela Estilística Verbetográfica faz uso das 100 neotécnicas específicas expostas no tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (Vieira, 2004) criadas para expressar mais corretamente na *Enciclopédia da Conscienciologia* as verpons sobre a consciência.

**Paradoxologia.** Atinente à *Apreensiologia*, importa ressaltar o *paradoxo de a dedicação às minúcias do confor enciclopédico conscienciológico ampliar a cosmovisão do verbetógrafo*.

**Raciocinologia.** Na *Grafopenologia Verbetográfica*, diversas modalidades de raciocínios operatórios fundamentam o confor ou o estilo enciclopédico empregado, por exemplo, os 16 listados a seguir, em ordem alfabética:

**01. Abstração:** a apreensão de determinada perspectiva apropriada ou absorvida do todo concreto.

**02. Analogismo:** a identificação do predomínio das semelhanças.

**03. Antagonismo:** o reconhecimento do predomínio das diferenças.

**04. Associação:** a percepção da variação conjunta entre duas ou mais realidades observáveis, não necessariamente estabelecendo relação causal.

**05. Classificação:** a separação de ideias, coisas ou pessoas em categorias, classes ou agrupamentos, de acordo com características comuns ou semelhantes (relação simétrica).

**06. Consequencialidade:** a observação e cálculo dos *efeitos das ações sobre os objetos*.

**07. Contraposição:** o entrelaçamento de temas contrastantes a fim de explicitar melhor as ideias e os argumentos.

**08. Dedução:** a exposição ordenada de argumentos relacionados pela inferência lógica (premissa-conclusão; particular-geral; parte-todo).

**09. Essência:** a extração dos elementos fundamentais do conceito, texto ou realidade.

**10. Generalização:** a enunciação de regra geral, induzida a partir da observação de diferentes ocorrências particulares.

**11. Interpretação:** a elaboração de relações entre signos e conteúdos, percepções de detalhes e ordenação das informações.

**12. Ordenação:** a arrumação de itens em sequência, considerando-se algum critério de ordem estabelecido pela gradação ou alternância das diferenças (relação assimétrica).

**13. Restrição:** a enunciação de regra particular, deduzida de enunciado geral.

**14. Sintetização:** a fusão de elementos distintos no todo coerente, preservando a legitimidade de cada parte.

**Conexologia.** Tais raciocínios constituem meios para estabelecer relações de pertinência e inclusão de classes entre os conhecimentos, inatos ou adquiridos, dos verbetógrafos e a elaboração textual conforme o estilo enciclopédico, orientando a localização de cada item na Seção adequada do verbete.

**Seciologia.** Atinente à *Verbetografia*, eis, em ordem alfabética, exemplos de 16 Seções do verbete e os respectivos raciocínios operativos incitados de serem desenvolvidos na transposição das abstrações realizadas pelo verbetógrafo em interação com as realidades e pararealidades circundantes:

**01. Antagonismologia:** as associações complexas contraponteadas por oposições ou incompatibilidades.

**02. Antonimologia:** as associações complexas para identificação de constructos opositivos em categorias ideativas similares.

**03. Binomiologia:** as associações simples entre 2 elementos.

**04. Ciclogia:** as associações complexas de sequenciamento circular; os movimentos cíclicos; a sequência periódica; o passo a passo do estágio inicial até o estágio conclusivo.

**05. Crescendologia:** as associações complexas de intensificação progressiva; os acréscimos gradativos entre antecessor e sucessor.

**06. Definologia:** as associações precisas entre a parte e o todo; a discriminação das especificidades.

**07. Efeitologia:** as associações complexas entre causa e efeito.

**08. Frase enfática:** as associações entre as partes; a sintetização.

**09. Interaciologia:** as associações complexas de interferência mútua; a influência recíproca.

**10. Interdisciplinologia:** as associações complexas de identificação das interseções entre áreas disciplinares.

**11. Paradoxologia:** as associações complexas contrapositivas aparentemente contraditórias.

**12. Polinomiologia:** as associações simples entre 4 elementos.

**13. Principiologia:** as associações complexas para a identificação dos elementos comuns embaixadores de enunciado geral.

**14. Sinergismologia:** as associações complexas de potencialização de efeitos; a intercooperação produtiva.

**15. Sinonimologia:** as associações complexas para a identificação da semelhança conceitual nas palavras diferentes.

**16. Trinomiologia:** as associações simples entre 3 elementos.

**Autocapacitação.** Sob a observância da *Teaticologia*, o neoverbetógrafo alerta quanto ao desenvolvimento do próprio raciocínio adquire diferentes capacidades para o aproveitamento das autovivências e estudos dos objetos, ideias, fatos e parafatos do entorno, por exemplo, as 8 descritas, a seguir, em ordem alfabética:

**1. Argumentação:** o refinamento da habilidade de argumentar.

**2. Complexificação:** a solução de problemas complexos pelos processos cognitivos superiores.

3. **Conceituação:** a formulação ou emissão de avaliação, julgamento, opinião.
4. **Identificação:** o reconhecimento e classificação de características.
5. **Ilação:** a práxis do ato de fazer inferências.
6. **Observação:** a especulação e exame minucioso.
7. **Seleção:** a distinção e escolha do essencial, prioritário.
8. **Subjetivação:** a abstração ou apropriação intelectual.

**Conquistas.** Aliando o desenvolvimento do raciocínio operativo à *Conformatologia Verbetográfica*, o neoverbetógrafo pode alcançar neopatamares importantes para a redação de verbete tarístico, ao modo dos 10 relacionados, a seguir, em ordem alfabética:

01. **Abertismo:** para considerar e compreender o raciocínio do futuro leitor.
02. **Eliminação:** dos próprios vícios de raciocínio, deixando o texto mais claro.
03. **Coerência:** entre as afirmações intraverbete e interverbete.
04. **Coesão:** no encadeamento dos itens do verbete.
05. **Inclusão:** da Cosmoética nas ações interassistenciais através da escrita.
06. **Instrumentalidade:** em prol da competência tarística verbetográfica.
07. **Lapidação:** do conhecimento e entendimento da realidade do Cosmos para explicitação mais fidedigna das ideias.
08. **Práxis:** da *inteligência evolutiva* (IE) aplicada à verbetografia.
09. **Precaução:** quanto às comparações inconsistentes, favorecendo o aprendizado correto do leitor.
10. **Profilaxia:** do pensamento inconcluso, evitando interpretações inadequadas.

**Textualidade.** Sob o aspecto da *Compreensiologia*, importa considerar a textualidade verbetográfica enquanto qualidade, condição ou caráter da unidade significativa e comunicativa das entradas da *Enciclopédia da Conscienciologia*, na observância da coerência e coesão, intra e interverbetes, através da manutenção do megafoco e do sentido lógico e racional na informação.

**Criteriologia.** No enfoque da *Redaciologia*, eis, em ordem alfabética, pelo menos 10 critérios necessários de serem observados na escrita do verbete para a construção da textualidade verbetográfica:

01. **Articulação:** a conexão entre idéias; o *juntar as pontas*.
02. **Causação:** a explicação do raciocínio gerador das afirmativas.
03. **Concisão:** a expressão clara do conteúdo com o mínimo de palavras.
04. **Encadeamento:** a ordenação lógica e racional dos itens.
05. **Linearidade:** a manutenção do megafoco nas ideias e na autopenalidade.
06. **Paralelismo:** a criação de paralelismos bem estabelecidos.
07. **Percepção:** a apreensão não fragmentada da realidade dos fatos e parafatos.
08. **Precisão:** o emprego preciso dos vocábulos; a ausência de palavras gratuitas.
09. **Progressão:** o desenvolvimento gradual dos argumentos.
10. **Visão:** a desenvoltura quanto à visão de conjunto do confor verbetográfico.

**Fórmula.** Atinente à *Detalhismologia*, a pré-estruturação do verbete pela fórmula formal da chapa verbetográfica, facilita a escrita de modo a garantir ganhos intelectuais para o verbetógrafo dedicado ao processo de adaptação à estilística enciclopédica, por exemplo, através dos 10 exercícios, dispostas em ordem alfabética:

**01. Agitação:** do raciocínio operatório através da construção de expressões compostas notáveis (sublinhamentos) associadas aos instrumentos mentaisomáticos próprios da verbetografia.

**02. Aplicação:** adequada dos sinais gráficos na construção das expressões compostas notáveis.

**03. Atenção:** com negritos e itálicos de palavras, expressões e as pontuações textuais.

**04. Desafios:** da escrita sem parasitas, da transformação de frases verbais em nominais.

**05. Descoberta:** das operações complexas ínsitas nas associações simples de ideias.

**06. Exaustividade:** aplicada no entrecruzamento e confrontos úteis das informações.

**07. Extrapolação:** dos conceitos comuns.

**08. Lógica:** do encadeamento das ideias.

**09. Pormenorização:** científica da enumeração no detalhamento do assunto.

**10. Rigor:** na descrição dos constructos para a exposição clara e sintética dos argumentos.

**Conteudística.** Quanto à teática da *Exaustivologia*, eis, em ordem alfabética, pelo menos 14 aspectos a serem observados na intenção comunicativa através do verbete:

01. **Acrescentamento:** a informatividade do conteúdo *do verbete*.

02. **Cosmovisão:** a abrangência *do verbete*.

03. **Criação:** a concepção ideativa *do verbete*.

04. **Essência:** a síntese *do verbete*.

05. **Evolutividade:** a contextualização evolutiva *do verbete*.

06. **Exposição:** o argumento *do verbete*.

07. **Foco:** o matersense *do verbete*.

08. **Inserção:** a intertextualidade enciclopédica *do verbete*.

09. **Inteligibilidade:** a aceitabilidade das proposições *do verbete*.

10. **Planejamento:** a intenção de escrita *do verbete*.

11. **Refinamento:** a depuração conceitual *do verbete*.

12. **Reforço:** a ênfase *do verbete*.

13. **Retilinearidade:** a convergência conceitual *do verbete*.

14. **Temática:** o assunto *do verbete*.

**Tares.** Pelo estilo enciclopédico, a *interação sinérgica forma-conteúdo* é empregada para realizar o impacto mentalsomático necessário para a tares eficaz.

**Vinco.** Na *Conscienciologia*, em particular na *Verbetografia*, é salutar o ato de expressar as verpons de modo a vincar o conteúdo na intraconsciencialidade do leitor.

**Cosmovisiologia.** No âmbito da *Parapercepciologia*, eis listados, em ordem alfabética, 10 possíveis *efeitos da conformática verbetográfica no desenvolvimento parapsíquico* e consequente influência na autorredução pensênica:

**01. Autossustentabilidade:** a manutenção do campo energético verbetográfico pela instalação do estado vibracional (EV).

**02. Biparacerebralidade:** o entrosamento paracerebral com o amparador de função.

**03. Holomnemônica:** a recaptura na holomemória dos paraengramas sobre o assunto em desenvolvimento.

**04. Interassistencialidade:** a assunção lúcida do compromisso interassistencial com o autorrevezamento grupal cosmoético.

**05. Megaatributos:** a ativação dos megaatributos mentaissomáticos.

**06. Mentalsomática:** o desenvolvimento do parapsiquismo mentalsomático.

**07. Reconciliação:** a oportunidade de reconciliação grupocármica com a escrita do verbete.

**08. Retrocognições:** o estímulo às retrocognições.

**09. Sinalização:** os banhos de energia pontoando os acertos ideativos verbetográficos.

**10. Tenepes:** a interação sinérgica tenepes-verbetografia.

**Defesa.** O confor enciclopédico não está restrito à escrita verbetográfica. Para a defesa pública do verbete, o verbetógrafo tem em mãos o “plano de aula-tertúlia” minuciosamente elaborado, porém necessitando, ainda, de preparar a forma de expor o conteúdo para melhor entrosamento com os tertulianos e teletertulianos.

**Exemplarismo.** A chancela do conteúdo do verbete pela verbação exemplarista do verbetógrafo também pode ser entendida como parte da conformática enciclopédica.

**Neossinapses.** Este artigo argumenta a favor de a concentração e a reorganização das ideias no exercício de escrita do verbete serem frutos da geração de neossinapses provocadas pelo emprego sistemático da conformática verbetográfica.

**Mundividência.** A vivência lúcida, racional, sistemática e motivada no emprego da conformática verbetográfica acarreta, pela exaustividade conceitual exigida, a ampliação da mundividência pessoal, enquanto o detalhismo da forma desenvolve a megafocagem do verbetógrafo empenhado.

**Depuração.** Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, ressalta-se a importância do esforço na produção de verbetes mais coesos, coerentes, significativos e tarísticos para tornar mais objetiva a apreensão do leitor, enquanto parte da tarefa assistencial assumida pelo verbetógrafo. Assim, escrever verbete é oportunidade de realizar a depuração da autocosmoética vivida.

**A CONSCIN DEDICADA AO EMPREGO LÚCIDO E CONTÍNUO DA  
CONFORMÁTICA VERBETOGRÁFICA PODE OBSERVAR EM SI OS EFEITOS  
AUTORREEDUCACIONAIS PENSÊNICOS PELA AMPLIAÇÃO DA POLIMATIA  
COSMOÉTICA EXPRESSA NA PRODUÇÃO GRAFOPENSÊNICA RETILÍNEA.**

### III ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

**Autoconscientização.** A compreensão do papel do confor enciclopédico promove a queda do *mito de o verbete ser a simples justaposição de itens*.

**Integração.** Começa a fazer sentido para o verbetógrafo o fato de a construção da textualidade verbetográfica ser o *efeito da integração conteúdo-forma*.

**Banimento.** A Conformatologia Verbetográfica expurga o emprego de adjetivos e argumentações emocionais, dando início à reordenação pensênica do verbetógrafo.

**Racionalização.** A manifestação volitiva de adaptação ao confor verbetográfico impõe modificações autorganizacionais, a maior, no modo de pensenizar. Com a racionalização da conduta pessoal, sobrevém a autorganização consciencial, base para a autorreeducação pensênica.

**Desassédio.** O completismo verbetográfico, efetivado com a defesa pública do verbete, promove o desassédio evolutivo – a mudança crítica para melhor na manifestação integral – do verbetógrafo, oportunizando a mais significativa autorreducação pensênica.

**Autoortopensenização.** Sobrevém ao desassédio evolutivo a assunção dos automegatrafores, condição para a autossustentabilidade energética e mentalsomática, pilares para a manutenção da pensenidade retilínea cosmoética.

**Cosmovisiologia.** Portanto, a teática da conformática verbetográfica pode facultar a ampliação da mundividência específica da cosmovisão conscienciológica – o entendimento multi-dimensional, multiexistencial, holossomático e holopensênico do Cosmos.

**Descrença.** Para o intermissivista interessado, somente a autexperimentação pode validar a convicção íntima do *efeito da conformática verbetográfica na autorreducação pensênica*. Sinta-se, leitor ou leitora, convidado(a) à autoinclusão verbetográfica.

#### IV BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Daou**, Dulce; & **Nader**, Rosa; *Autopesquisologia Verbetográfica*; Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Autopesquisologia e VI Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 15-17.11.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; Ed. Especial; 326 p.; 13 enus.; 7 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 189 a 203.
2. **Idem**; *Parapedagogia Verbetográfica*; *Anais da V Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-09.10.11; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Ano 1; N. 1; Ed. Especial; 144 p.; 12 enus.; 1 ref.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (Reaprendentia); Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 58 a 64.
3. **Nader**, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciológica*; revisores Ulisses Schlosser; et al.; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 464 enus.; 4 fichários; 9 tabs.; 75 refs.; 1 anexo; alf.; índice de verbetes-chave; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012; páginas 17 a 312.
4. **Idem**. *Raciocínio Lógico-Matemático*; verbete; *Enciclopédia da Conscienciológica*; site da Tertúlia Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciológica.org/>>; acessado em 11.05.14.
5. **Idem**. *Textualidade Verbetográfica*; verbete; *Enciclopédia da Conscienciológica*; site da Tertúlia Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciológica.org/>>; acessado em 11.05.14.
6. **Idem**. *Verbetografia Conscienciológica*; verbete; *Enciclopédia da Conscienciológica*; site da Tertúlia Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciológica.org/>>; acessado em 11.05.14.
7. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 87, 121 a 142 e 1024.
8. **Idem**. *Cosmovisiologia*; verbete; *Enciclopédia da Conscienciológica*; site da Tertúlia Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciológica.org/>>; acessado em 11.05.14.
9. **Idem**. *Enciclopediologia*; verbete; *Enciclopédia da Conscienciológica*; site da Tertúlia Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; disponível em <<http://www.tertuliaconscienciológica.org/>>; acessado em 11.05.14.